

**PODER**

# Internação deve durar 5 dias

Cirurgia de Bolsonaro, hoje, para tratar hérnia inguinal bilateral pode levar até quatro horas. Michelle pede orações para marido

» ALÍCIA BERNARDES  
» RAPHAELA PEIXOTO  
» JÚLIO NORONHA

O ex-presidente Jair Bolsonaro deixou, ontem, a Superintendência da Polícia Federal e seguiu em comboio oficial até o Hospital DF Star, onde foi internado para realizar uma cirurgia de correção de hérnia inguinal bilateral, marcada para hoje. Foi a primeira vez que o ex-chefe do Executivo saiu da prisão desde o fim de novembro. O trajeto, de cerca de um quilômetro e meio, ocorreu sob escolta de viaturas da Polícia Federal, da Polícia Militar e da Polícia Penal, em operação montada por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A chegada ao hospital ocorreu por volta das 9h30, e o desembarque foi feito pela garagem, como ordenou Moraes. Pelo menos dois policiais federais permanecerão posicionados na porta do quarto, além de equipes no interior e no entorno da unidade — conforme determinou o ministro. O ingresso de celulares, computadores e quaisquer dispositivos eletrônicos no quarto foi proibido, e toda visita dependerá de autorização judicial.

A internação foi autorizada na terça-feira, após manifestação favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR) e laudo pericial da Polícia Federal, que atestou a necessidade do procedimento cirúrgico.

Na decisão, Moraes permitiu apenas a presença da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro como acompanhante, de acordo com as regras hospitalares. Filhos do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL) tiveram o

AFP



Bolsonaro chega ao hospital sob escolta da polícia: agentes da PF ficarão à porta do quarto, e haverá equipes no entorno da unidade

pedido de acesso negado e aguardam nova deliberação do STF para eventuais visitas.

Enquanto o pai dava entrada no hospital, Carlos Bolsonaro ficou do lado de fora da unidade. Ele afirmou que tentaria ao menos vê-lo a distância. "Estou em um espaço público, vou tentar olhar para ele. É o que me resta fazer. Para mim, isso é um presente de Natal", disse.

Segundo ele, a defesa ainda tenta reverter a restrição para permitir a presença dos filhos no período pós-operatório.

Do ponto de vista médico, a

equipe que acompanha Bolsonaro classificou a cirurgia como um procedimento padronizado. O cirurgião Claudio Birolini, que acompanha o ex-presidente, explicou que a operação deve durar de três a quatro horas e que a previsão é de cerca de cinco dias de internação. Embora tenha ponderado que toda cirurgia envolve riscos, o médico afirmou que o quadro atual é menos complexo do que intervenções anteriores enfrentadas pelo ex-presidente.

"É um procedimento eletivo, muito mais simples do que a cirurgia

de abril, que ocorreu em um cenário de emergência, em um abdome já bastante operado," argumentou.

Esta será a oitava cirurgia de Bolsonaro desde o atentado a faca sofrido durante a campanha presidencial de 2018, em Juiz de Fora (MG). Desde então, ele passou por uma série de procedimentos relacionados a complicações intestinais e aderências abdominais. Agora, o foco é a correção de uma hérnia inguinal bilateral, diagnosticada por perícia da Polícia Federal.

Pouco depois da chegada do ex-presidente ao DF Star, Michelle

Bolsonaro publicou nas redes sociais que já estava no hospital para acompanhar o marido. Na mensagem, pediu orações. "Chegando ao DF Star para acompanhar a internação do meu amor. Peço intercessão e orações por ele e por toda a equipe médica," escreveu.

A ex-primeira-dama também informou que ficará sem celular durante a permanência no quarto, em razão das restrições impostas pela decisão judicial.

A data do procedimento foi definida de forma a permitir que Bolsonaro passe a noite de Natal com



Estou em um espaço público, vou tentar olhar para ele. É o que me resta fazer. Para mim, isso é um presente de Natal"

**Carlos Bolsonaro,**  
ex-vereador, sobre a proibição de acompanhar o pai



É um procedimento eletivo, muito mais simples do que a cirurgia de abril, que ocorreu em um cenário de emergência, em um abdome já bastante operado"

**Claudio Birolini,** cirurgião

Michelle no hospital. Apesar disso, a rotina do ex-presidente seguirá rigidamente controlada pela PF. Ele permanecerá sob vigilância 24 horas por dia, e qualquer alteração no regime de visitas ou de acompanhamento dependerá de autorização expressa do Supremo Tribunal Federal.

## Políticos trocam chineladas

» RAFAELA BOMFIM\*  
» PEDRO JOSÉ\*

A repercussão da campanha publicitária da Havaianas estrelada pela atriz Fernanda Torres ultrapassou o campo do marketing e entrou no debate político nacional. O comercial, em que a artista afirma que não deseja que o público comece o ano com o pé direito, mas "com os dois pés", foi associado por grupos bolsonaristas a uma crítica ideológica à direita e motivou manifestações de figuras políticas.

O deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foi o primeiro a reagir publicamente à campanha das Havaianas e publicou um vídeo no Instagram no qual aparece jogando um par de sandálias da marca no lixo. Ele declarou ter se decepcionado com a escolha da garota-propaganda, a quem classificou como "declaradamente de esquerda". Ao criticar a mensagem da campanha, afirmou que a referência a não começar o ano com o pé direito "não foi por acaso" e concluiu que "o pé direito e o esquerdo estão no lixo".

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) também entrou no discurso incorporado por parlamentares da oposição. Na rede social X, Nikolas publicou uma mensagem com um trocadilho sobre o slogan da marca, "Havaianas, nem todo mundo agora vai usar", escreveu.

Já o ex-deputado federal Alexandre Frota, por sua vez, decidiu transformar o episódio em uma ação de doação de chinelos recolhidos que foram descartados nas ruas. Em vídeos publicados nas redes sociais, ele criticou o desperdício e relatou que tem percorrido pontos da cidade de São Paulo para recolher os pares jogados fora.

Segundo Frota, "se é pé esquerdo ou direito, só quem precisa, sabe, e o desperdício neste país é enorme". Ele afirmou que a iniciativa surgiu após observar vídeos de pessoas descartando sandálias por motivação política. Ele declarou que pretende higienizar e reformar os produtos antes de entregá-los. "Nós iremos lavar e reformar essas Havaianas e entregar para pessoas que necessitam de um calçado, porque ainda tem muita gente descalça nesse país", frisou o



Campanha da Havaianas, com Fernanda Torres, deflagrou embates

ex-parlamentar, relatando que cerca de 30 pares já foram recolhidos.

Nos registros publicados, Frota aparece lavando e embalando os chinelos que serão entregues como presente de Natal. Em outra postagem, ele reforçou o apelo para que as pessoas evitem o desperdício: "Se você não quer usar por questões políticas, doe para quem precisa e quer usar".

A postagem repercutiu nas redes sociais e foi incorporada ao debate político por integrantes do governo. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, publicou um vídeo no Instagram durante a inauguração de um hospital em Imperatriz, no Maranhão, e aproveitou o tema para defender o Sistema Único de Saúde.

No registro, Padilha afirmou que "pé direito, não. Pé esquerdo, não. Vou entrar logo com os dois". E disse que "não importa se você vai usar Havaianas ou Ipanema, o que importa é que o SUS está aberto para todos".

No X, a deputada Erika Hilton (PSOL-SP) ironizou a reação

de bolsonaristas. Na publicação, questionou "como assim os bolsonaristas tão cancelando até as Havaianas?" E associou a sandália à ideia de liberdade, afirmando que representa a possibilidade de circular "sem nada preso no tornozelo e ir para onde quiser sem pedir autorização pra ninguém".

A deputada Julia Zanatta (PL-SC) também utilizou o episódio para atacar a colega Erika Hilton em resposta ao comentário feito pela psolista. Em vídeo, Zanatta afirmou que a parlamentar teria "o maior casco" do Congresso Nacional e ironizou o debate sobre o uso das sandálias.

Já o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) afirmou que pretende comprar sandálias da marca e declarou que "quem é brasileiro sabe o que é bom", acrescentando que "democracia é valor que não se negocia", ao relacionar o episódio ao ambiente político e ao debate público nas redes.

\*Estagiários sob a supervisão de Cida Barbosa

## Doe seu IR

Até 26/12

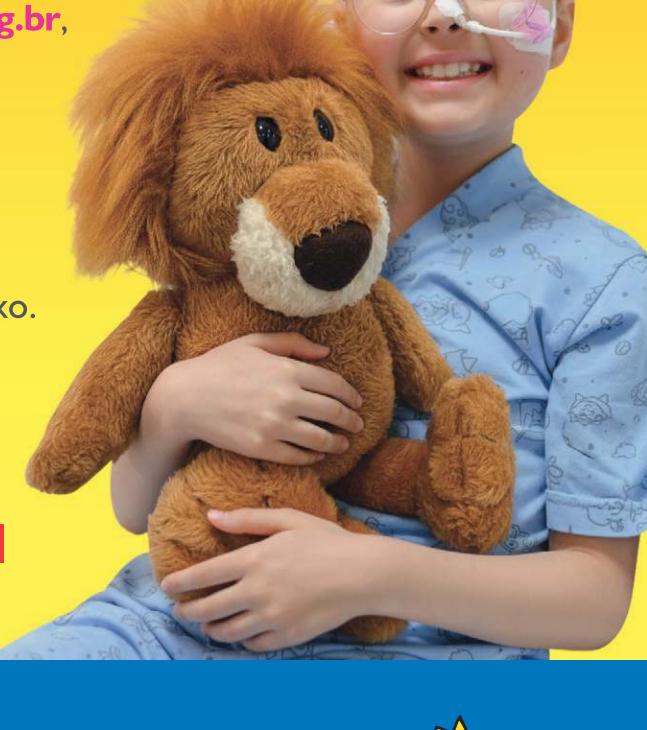
para o Hospital Pequeno Príncipe.

Excelência em transformar a vida de crianças de todo o Brasil, como a Sofia.

Você pode destinar até 6% do seu Imposto de Renda – seja a pagar ou a restituir – para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, de forma fácil e sem custos.

Acesse [doepequenoprincipe.org.br](http://doepequenoprincipe.org.br), simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code abaixo.



Contamos com o seu apoio!  
[doepequenoprincipe.org.br](http://doepequenoprincipe.org.br)

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461



HOSPITAL  
pequeno  
PRÍNCIPE